

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

Pós pregão não registra vendas e mercado segue em calmaria. Saiba mais detalhes de como anda o mercado.

Não foram registradas vendas no pós pregão desta terça (03). As ofertas que ainda circulam em busca de vendas chegam a aproximadamente 12 mil sacas de feijão carioca. No entanto, tal volume ainda é suficiente para atender a região da Zona Cerealista - São Paulo.

Um detalhe importante a ser mencionado é que, sempre existe a informação que o mercado não está “vendendo”, porém há controvérsias. Os empacotadores estão acompanhando o mercado em busca de preços. O fato é que hoje se encontra feijão com facilidade, menor preço e com uma logística muito mais viável. Por essa razão os corretores estão enfrentando uma dificuldade maior, justamente devido ao recuo dessas empresas, que deixaram ou aumentaram as suas aquisições, para abastecimento direto nas lavouras.

Podemos concluir que há uma concorrência intensa, onde os corretores de roça também estão disputando os compradores da zona cerealista, e no geral do estado de São Paulo.

A competitividade neste momento é o detalhe que vem travando as vendas. Por outro lado, sabemos que o consumo de feijão carioca em nível Brasil segue muito bem.

Para deixar ainda mais claro, basta acompanhar os preços do fardo. Em São Paulo, por exemplo, existe fardo de feijão carioca 30X1, ao preço mínimo de R\$ 55,00 e ao preço máximo variável entre R\$ 65,00 e 70,00/sc. Neste caso, os preços fazem a diferença.

Neste momento a probabilidade é que os próximos pregões apresentem calmaria, até que exista um desequilíbrio entre oferta e demanda. Fora isso, tudo segue dentro da maior normalidade.